

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	363.558
Preferenciais	0
Total	363.558
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.024.514	1.991.926
1.01	Ativo Circulante	134.181	112.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.626	3.936
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.512	81.420
1.01.03	Contas a Receber	16.900	15.173
1.01.03.01	Clientes	16.900	15.173
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.381	4.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.381	4.265
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.930	6.063
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.832	1.205
1.01.08.03	Outros	1.832	1.205
1.02	Ativo Não Circulante	1.890.333	1.879.864
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.133	33.882
1.02.01.07	Tributos Diferidos	39.872	30.954
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.872	30.954
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	382	382
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	382	382
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.879	2.546
1.02.03	Imobilizado	2.632	2.728
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.632	2.728
1.02.04	Intangível	1.844.568	1.843.254
1.02.04.01	Intangíveis	1.844.568	1.843.254
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.844.568	1.843.254

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.024.514	1.991.926
2.01	Passivo Circulante	1.156.003	1.120.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.755	7.449
2.01.02	Fornecedores	9.381	8.923
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.381	8.923
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.223	3.535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.277	1.556
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14	12
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.932	1.967
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.030.786	1.017.791
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.019.825	1.006.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.019.825	1.006.325
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	10.961	11.466
2.01.05	Outras Obrigações	102.858	83.142
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	83.531	80.439
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	83.531	80.439
2.01.05.02	Outros	19.327	2.703
2.02	Passivo Não Circulante	576.369	566.015
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.174	7.612
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	5.174	7.612
2.02.02	Outras Obrigações	437.077	431.372
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	435.725	430.147
2.02.02.02	Outros	1.352	1.225
2.02.04	Provisões	134.118	127.031
2.02.04.02	Outras Provisões	134.118	127.031
2.03	Patrimônio Líquido	292.142	305.071
2.03.01	Capital Social Realizado	363.558	363.558
2.03.04	Reservas de Lucros	388	388
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	388	388
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-71.804	-58.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.466	119.418
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.869	-63.566
3.03	Resultado Bruto	52.597	55.852
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.011	-6.031
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.076	-6.031
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	65	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.586	49.821
3.06	Resultado Financeiro	-64.806	-43.191
3.06.01	Receitas Financeiras	815	772
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.621	-43.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.220	6.630
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.291	-1.748
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.929	4.882
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.929	4.882
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-35,56000	13,43000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.929	4.882
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.929	4.882

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.939	47.517
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.670	1.021
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	62.241	64.287
6.01.03	Outros	-21.972	-17.791
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.319	-39.527
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.930	-9.834
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.690	-1.844
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.936	10.408
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.626	8.564

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	363.558	0	388	-58.875	0	305.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	363.558	0	388	-58.875	0	305.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.929	0	-12.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.929	0	-12.929
5.07	Saldos Finais	363.558	0	388	-71.804	0	292.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	363.558	0	388	-45.755	0	318.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	363.558	0	388	-45.755	0	318.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.728	0	4.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.882	0	4.882
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-154	0	-154
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-154	0	-154
5.07	Saldos Finais	363.558	0	388	-41.027	0	322.919

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	127.461	128.426
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	109.812	108.188
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.649	20.238
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.920	-49.286
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-17.649	-20.238
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.188	-16.058
7.02.04	Outros	-13.083	-12.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.541	79.140
7.04	Retenções	-13.084	-9.953
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.084	-9.953
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.457	69.187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	880	772
7.06.02	Receitas Financeiras	815	772
7.06.03	Outros	65	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.337	69.959
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.337	69.959
7.08.01	Pessoal	9.130	8.694
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.557	7.229
7.08.01.02	Benefícios	1.110	970
7.08.01.03	F.G.T.S.	463	495
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.382	12.270
7.08.02.01	Federais	-1.948	7.132
7.08.02.02	Estaduais	123	30
7.08.02.03	Municipais	5.207	5.108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.754	44.113
7.08.03.01	Juros	65.583	43.927
7.08.03.02	Aluguéis	171	176
7.08.03.03	Outras	0	10
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.929	4.882
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.929	4.882

Comentário do Desempenho

1. Perfil da Companhia






1.1. Apresentação

A Concessionária Rota do Oeste S.A. ("CRO") foi constituída em 27 de dezembro de 2013, com propósito de explorar o lote da BR-163 MT, que compreende o trecho rodoviário com extensão total de 850,9 km, sendo 822,8 km na BR-163 e 28,1 km na BR-070, entre os municípios de Itiquira (divisa com Mato Grosso do Sul) e Sinop, passando por 19 municípios do estado do Mato Grosso, entre eles a capital Cuiabá.

A Concessão tem o objetivo de executar os serviços correspondentes às funções operacionais, de conservação, recuperação e de ampliação da BR-163 MT, através do Contrato de Concessão "EDITAL Nº 003/2013, Parte VII" assinado pela União através da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a Concessionária Rota do Oeste em 12 de março de 2014, com duração prevista de 30 (trinta) anos a contar de 21 de março de 2014, data de assunção do contrato ("CONTRATO"). Conforme o Contrato de Concessão, os investimentos no Projeto são determinados pelo Programa de Exploração da Rodovia ("PER").

1.2. Destaques Operacionais e Financeiros

A Companhia anuncia suas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020 (1ITR20). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2020 (1T20) comparado com mesmo período de 2019.

-  Aumento de tráfego 1% frente ao 1ITR19;
-  O Ebitda ajustado totalizou R\$ 61.427 mil no 1ITR20;
-  Total investido no primeiro trimestre em Obras de recuperação e Melhorias em Infraestrutura de R\$ 17.649 mil
-  Total de R\$ 5.840 mil recolhidos em impostos sobre receitas e serviços contratados (ISSQN) aos 19 municípios localizados na faixa de domínio de distribuídos;
-  Celebração de um "Instrumento de Inação" Confissão de Dívida, Sub-Rogação e Outras Avenças, Total de R\$ 639.109 mil.

1.3. Perspectivas

A Administração da Companhia vem envidando todos os esforços necessários para gestão e adequação das suas necessidades de caixa e situação de endividamento, mediante: (a) sub-rogação do financiamento junto ao BNDES e postergação do financiamento com a CEF para o exercício de 2020; (b) prorrogações dos vencimentos das dívidas com partes relacionadas, destacadamente os mútuos; e (c) busca de alternativas para a reestruturação de sua dívida por meio da troca de controle acionário e a consequente contratação de novas linhas de crédito para a conclusão das obrigações previstas no Contrato de Concessão, diante dos significativos efeitos da deterioração do cenário econômico e político do País, que trouxeram implicação direta no mercado de crédito, impactando a estruturação do financiamento de longo prazo da Companhia e os termos de garantias dos

Comentário do Desempenho

seus acionistas, e que contribuíram para a interrupção das negociações com BNDES, principalmente para contratação do empréstimo de longo prazo, nas condições planejadas inicialmente pela Administração da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-Rogação e Outras Avenças ("Instrumento da Inação"), junto ao Crédit Agricole, Itaú, Pine, ABC, ING e o Banco do Brasil, qualificados como atuais fiadores e credores do empréstimo contratado junto ao BNDES, correspondente ao valor principal e juros devidos pela CRO no âmbito do contrato de Financiamento Ponte BNDES, totalizando R\$ 639.109 mil.

Também como esforço relevante da readequação das suas obrigações de investimentos, e exercício da boa prática de governança corporativa, a Administração da Companhia está em negociação junto à ANTT para buscar o reperfilamento dos investimentos previstos no Contrato de Concessão, em especial as obras de duplicação e melhorias, por meio de proposta de Plano de Cura do Contrato solicitado pela ANTT.

Até obtenção dos resultados dos referidos esforços, a Administração da Companhia vem efetuando um rigoroso controle e gestão dos recursos provenientes das suas operações de pedágio e acessórias para a adequada operacionalização e funcionamento da Rodovia, com apresentação de excelentes indicadores operacionais e de qualidade.

A Companhia espera redução das suas receitas e do EBITDA, para o 2ITR, o qual já foi sentida na última semana no mês de Março de 2020, com redução de 8% no volume do tráfego diário, se comparado à média da semana do ano anterior, decorrente dos efeitos da paralisação das atividades econômicas mundiais, incluindo o país, provenientes da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), não sendo possível, nas atuais circunstâncias, mensurar tal impacto no tráfego da Rodovia, nas suas receitas, custos e despesas operacionais.

2. Desempenho Econômico Financeiro

2.1. Tráfego

Categoria	VEP (em milhares)		
	1T20	1T19	Var. (%)
Pesado	19.935	19.741	1%
% Veículos Equivalentes Pagantes	88%	89%	-
Leve	2.636	2.551	3%
% Veículos Equivalentes Pagantes	12%	11%	-
Total Vep.¹	22.571	22.292	1%

¹ Veículos Equivalentes Pagantes ("VEP") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes).

Durante o primeiro trimestre de 2020, o tráfego pagante totalizou 22.571 mil, valor 1% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O tráfego pagante do período foi composto de 88% de veículos pesados e 12% de veículos leves.

Comentário do Desempenho

2.2. Receitas

Receita (em milhares de reais)			
Descrição	1T20	1T19	Var. (%)
Receitas de Pedágio	107.745	105.729	2%
Receitas Acessórias e Outras	2.067	2.459	-16%
Receita de Construção ICPC 01 (R1)	17.649	20.238	-13%
Receita Bruta	127.461	128.426	-1%
Tributos/deduções sobre serviços de operação	(8.992)	(9.005)	-0,1%
Outras deduções	(3)	(3)	0,0%
Receita Líquida	118.466	119.418	-1%

A Receita de Pedágio resultou, aumento de 2% oriundos do aumento do tráfego dos veículos puxado pelo escoamento da safra de soja para 1T20, em contrapartida houve um recuo de 1% da Receita Líquida ocasionado pela redução das Receitas Acessórias e Outras, e Receita de Construção ICPC 01(R1).

Houve uma redução de 13% da Receita de Construção ICPC 01 (R1) se comparado ao mesmo período, reflexo da redução dos investimentos e a desaceleração das obras impactada pelo Covid-19.

2.3. Custos e Despesas

Custos e Despesas (em milhares de reais)			
Descrição	1T20	1T19	Var. (%)
Custos dos serviços	(48.220)	(43.328)	11%
Custos de obra de infraestrutura	(17.649)	(20.238)	-13%
Despesas Gerais e Administrativas	(8.076)	(6.031)	34%
Total Custos e Despesas	(73.945)	(69.597)	6%

O Custo dos Serviços evidenciou aumento de 11%, reflexo de seguros, provisão para conserva especial, depreciação e amortização do período.

O Custo de Construção ICPC 01 (R1) redução de 13% em razão da postergação dos investimentos para o período.

As Despesas Gerais e Administrativas apresentou aumento de 34%, Veículos, Equipamentos e incremento na contratação de serviço de Consultoria e Assessoria.

Comentário do Desempenho

2.4. EBITDA AJUSTADO

EBITDA Ajustado (em milhares de reais)			
Descrição	1T20	1T19	Var. (%)
Resultado líquido do período	(12.929)	4.882	-365%
(+/-) Impostos (IR/CS)	(7.291)	1.748	-517%
(+/-) Resultado Financeiro	64.806	43.191	50%
(+/-) Outras (Despesas) Receitas	(65)		0%
(+/-) Depreciação / Amortização	13.084	9.953	31%
(+/-) Provisões	4.974	3.584	39%
(+/-) Receita de Subvenção Governamental	(894)	(1.417)	-37%
EBITDA	61.685	61.941	0%

O EBITDA Ajustado no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 61.685 mil, em linha ao mesmo período de 2019.

2.5. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em milhares de reais)			
Descrição	1T20	1T19	Var. (%)
Receitas Financeiras	815	772	6%
Despesas Financeiras	(65.621)	(43.963)	49%
Resultado Financeiro Líquido	(64.806)	(43.191)	50%

O resultado financeiro líquido da Companhia no 1T20 foi negativo em R\$ 64.806 mil, com aumento de 50% quando comparado ao mesmo período de 2019, reflexo da postergação do principal da dívida o qual a negociação segue em curso com CEF. As receitas financeiras totalizaram R\$ 815 mil.

2.6. Endividamento

Endividamento (em milhares de reais)			
Descrição	1T20	1T19	Var. (%)
Dívida Bruta	1.019.825	988.286	3%
Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras	(94.138)	(54.885)	72%
Dívida Líquida	925.687	933.401	-1%

Ao final do primeiro trimestre de 2020 o endividamento líquido da Companhia apresentou recuo de 1%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 925.687mil, em razão do aumento da disponibilidade de caixa e aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

O valor de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras foi 72% maior no mesmo comparativo, sendo R\$ 14.224 mil em conta reserva dos juros CEF, para garantir a liquidação dos juros na formalização do aditivo contratual.

2.7. Investimentos

Os investimentos acumulados até o primeiro trimestre de 2020 totalizaram R\$ 1.844 mil, tendo sido destinados aos trabalhos de conservação, recuperação, tapa-buraco, sinalização, à recuperação de vias marginais, de obras de arte especiais, obras de ampliação de capacidade e melhorias, implantação de praças de pedágio, construção de um posto de pesagem, bem como a conservação e recuperação de trechos assumidos via Termos Aditivos ao Contrato de Concessão.

3. Informações da Companhia





3.1. Gestão de Pessoas

A base para integração de pessoas dentro da empresa é feita através dos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO"). Nos pilares da TEO está a orientação para os resultados, a descentralização da gestão através da delegação planejada e a educação pelo e para o trabalho.

A base de todo o trabalho é a confiança nas pessoas e em sua capacidade de buscar seu autodesenvolvimento pessoal e profissional. A CRO terminou o primeiro trimestre de 2020 com o efetivo de 662 integrantes diretos.

3.2. Atendimento ao Usuário

A CRO presta serviços de atendimento ao usuário com a disponibilização de 18 bases operacionais, serviço de atendimento médico com 13 ambulâncias de resgate e 5 UTI's com médico, 19 viaturas de inspeção, 18 guinchos para atendimento a veículos de passeio e 8 para atendimento exclusivo a caminhões, além de 5 caminhões de combate a incêndio (caminhões-pipa), 5 caminhões-guindaste e 5 veículos para apreensão de animais. Toda esta estrutura está disponível a todos os usuários da rodovia, bem como o telefone de emergência gratuito (0800 065 0163), que registrou 16.538 ligações pelo canal no 1ITR20, além do Centro de Controle de Operações ("CCO"), que monitora a rodovia 24 horas por dia. Durante o período de janeiro à março de 2020 o CCO registrou 25.245 ocorrências, destacando-se:

-  11.218 acionamentos para atendimento mecânico e apoio operacional pelos veículos de inspeção de tráfego, guinchos e combate a incêndio;
-  5.146 acionamentos para remoção de veículos;
-  1.991 acionamentos para as ambulâncias.
-  A CRO atendeu 619.740 ocorrências e acidentes.

Comentário do Desempenho

4. Governança

A Concessionária Rota do Oeste S.A. é uma sociedade anônima, de propósito específico, de capital fechado registrada na categoria “B” perante a CVM, criada sob a forma de subsidiária integral da Odebrecht Rodovias S.A.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia está atualmente calçada em duas entidades principais, o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração deve ser composto de, no mínimo, três e, no máximo, seis membros efetivos e respectivos suplentes, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral da Sociedade, com um mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e contas da diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do plano de negócios, entre outras atribuições.

A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, deve ser composta de no mínimo dois diretores, e, no máximo, quatro diretores eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, sendo um Diretor Presidente e Diretor Técnico de Engenharia, um Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores. Estes são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, admitida a reeleição.

A Rota do Oeste implantou, em 2014, um sistema de conformidade, e desde então vem aprimorando-o com o objetivo de endereçar regras e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética, íntegra e transparente (“Sistema de Conformidade”). Esse sistema de conformidade inclui: (i) reporte do Responsável de Conformidade ao Conselho de Administração, ii) comitê de ética, com calendário de reuniões periódicas, iii) programa contínuo de capacitação dos integrantes, iv) processo de due diligence de terceiros e o engajamento dos parceiros comerciais, por meio da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatória adesão ao código de conduta do fornecedor e à cláusula anticorrupção, v) avaliação de riscos, e vi) auditorias de processos.

5. Responsabilidade Socioambiental

5.1. Desempenho Social e Benefício às Comunidades

No 1T20 a CRO gerou ingressos de recursos direto aos cofres dos municípios lindeiros no valor de R\$ 688 mil a título de ISSQN sobre os investimentos realizados em suas obras, e R\$ 5.152 mil a título de ISSQN sobre a arrecadação do pedágio.

5.2. Sustentabilidade

A gestão ambiental da CRO inclui a execução de programas como o programa Integrado de controle e gestão ambiental para a construção, programa de monitoramento e controle dos atropelamentos da fauna silvestre, programa de monitoramento e controle de supressão vegetal e todos aqueles inerentes ao processo de licenciamento das obras de duplicação e operação da rodovia.

Comentário do Desempenho

Durante a elaboração dos estudos ambientais para o licenciamento das obras de duplicação, foram considerados potenciais impactos nas comunidades indígenas localizadas em um raio de 40 km dos trechos a serem duplicados, conforme determinado na Portaria Interministerial nº 419/2011. Na área considerada existem dois Territórios Indígenas ("TI") da etnia Bororo, Tereza Cristina e Tadarimana, somam mais de mil indígenas atendidos pelo Programa de Mobilidade Indígena.

Em 2016 a CRO obteve as certificações da efetiva implantação e conformidade de seus sistemas de gestão baseados na NBR ISO 9001:2008 e NBR ISO 14001:2004. Em 2017 tais certificações foram atualizadas para sua versão 2015, reafirmando o compromisso da CRO na implantação de uma gestão moderna, transparente, voltada para o atendimento integral dos requisitos ambientais e às melhores práticas de governança corporativa, além da busca contínua pela melhoria dos processos de gestão, trazendo confiança nos serviços prestados para os usuários que utilizam a BR-163/MT.

6. Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, as informações financeiras da Concessionária Rota do Oeste foram auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes. Durante o período auditado a mesma não prestou outros serviços que não os relacionados com a auditoria externa. A contratação do serviço de auditoria para o exercício em curso de 2020, foi pelo valor de R\$ 163.265, líquido de impostos. As informações financeiras da Companhia estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

7. Agradecimentos

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Rota do Oeste S.A. ("Companhia" ou "CRO"), com sede em Cuiabá, Mato Grosso, é uma sociedade anônima de propósito específico e capital fechado. Foi constituída em 27 de dezembro de 2013 e iniciou suas operações em 06 de setembro de 2015, tendo como objetivo explorar, pelo regime de concessão, o sistema rodoviário composto por trechos da BR-163/MT e BR-070/MT, com prazo de 30 anos conforme Contrato de Concessão firmado com a União por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT" ou "Poder Concedente"):

Objeto do contrato	Prazo	Poder Concedente
O objeto do Contrato é a Concessão para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário. A Concessão é remunerada mediante a cobrança de tarifa de pedágio, dentre outros.	30 anos	ANTT

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A. ("ODBVias") e indiretamente pela Odebrecht Transport S.A. ("OTP").

Em 05 de janeiro de 2016, a Companhia pediu registro para categoria "B" à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o qual permite a emissão de qualquer valor mobiliário, exceto ações, não havendo pedido de oferta pública de distribuição concomitante. O registro foi deferido em 07 de junho de 2016.

O pedido de registro de Companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

A Companhia possui autos de infração lavrados pela ANTT, mediante aos quais a Agência alega o descumprimento de determinadas obrigações previstas no contrato de concessão firmado e no Programa de Exploração da Rodovia (PER), pela suspensão das obras de infraestrutura e da duplicação, decorrentes da não liberação do financiamento de longo prazo. Não houve, até o momento, trânsito em julgado dos processos administrativos instaurados pela ANTT. Em 08 de agosto de 2019, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal concedeu decisão liminar, em ação cautelar proposta pela Companhia, proibindo que a ANTT aplique penalidades contratuais, imponha descontos tarifários que tenham efeitos punitivos, ou ainda que execute a garantia em desfavor da Concessionária, bem como sejam mantidas as condições tarifárias vigentes, até que seja concluído o pedido administrativo de Revisão Contratual Periódica (Quinquenal), ou até a deliberação no processo arbitral sobre o tema. Em 11 de maio de 2020, a Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional proferiu a Ordem Processual nº 6, por meio da qual foi mantida a ordem liminar concedida judicialmente, de manutenção do patamar tarifário praticado pela CRO.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2020, o passivo circulante da Companhia excede o seu ativo circulante em R\$ 1.021.822 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 1.008.778), principalmente, em virtude do financiamento de curto prazo contratado junto à Caixa Econômica Federal (CEF) e o Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de dívida, sub-rogação e outras avenças junto ao Banco Crédito Agricole Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco ABC Brasil S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Pine S.A. e ING Bank N.V.

A Companhia previa em seu plano de negócios, a captação de empréstimo de longo prazo junto ao BNDES para o financiamento das obras previstas no contrato de concessão e liquidação dos empréstimos de curto prazo, porém a deterioração do cenário econômico e político do País trouxe implicação direta no mercado de crédito, impactando a estruturação do financiamento de longo prazo da Companhia e os termos de garantias dos acionistas.

Assim, diante da interrupção das negociações para a contratação do empréstimo de longo prazo nas condições planejadas inicialmente pela Companhia junto ao BNDES, ela celebrou um Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-Rogação e Outras Avenças ("Instrumento da Inação"), junto ao Crédito Agricole, Itaú, Pine, ABC, ING e o Banco do Brasil, qualificados como credores do empréstimo contratado junto ao BNDES.

Investigações e medidas judiciais em andamento

Em dezembro de 2016, a Odebrecht S.A. controladora indireta da Companhia firmou acordo de leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal (MPF) e autoridades dos EUA e Suíça, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto dele, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da Braskem S.A. que firmou acordo próprio. Em julho de 2018, a Odebrecht S.A. também celebrou o acordo de leniência com o Ministério da Transparência/Controladoria-Geral da União (CGU) e com a Advocacia-Geral da União (AGU), mediante o qual serão extintas as ações de improbidade e os processos administrativos no âmbito do Executivo Federal Brasileiro.

A Companhia possui compromisso de continuamente atuar com transparência e integridade, consistente com as melhores práticas mundiais de governança e com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com as políticas, que zelam pela conduta baseada em princípios e valores éticos, e conta com um sistema de conformidade alinhado com as melhores práticas de mercado desde 2017.

Na medida em que a Companhia e nenhum administrador sofreu condenação, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados do referido Acordo e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. A Administração nesse momento entende que tais efeitos, se existentes, não deverão afetar significativamente a Companhia e, conseqüentemente, as suas demonstrações contábeis em 31 de março de 2020.

COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, houve o anúncio pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de que o surto de COVID-19, doença respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No Brasil, o Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, reconheceu o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia do COVID-19, ao mesmo tempo em que houve o anúncio da OMS, em 11 de março, classificando a doença como uma pandemia.

No âmbito estadual, o Governo de Mato Grosso, através do Decreto nº 424 de 25 de março de 2020, decretou condição de calamidade pública, impondo restrições às atividades de maneira a evitar possível contaminação ou propagação do vírus no estado.

A Concessionária Rota do Oeste, aderente às recomendações de segurança e controle, implementou um comitê de crise, visando proteger a saúde dos colaboradores e seus familiares, prestadores de serviço, usuários e sociedade em geral. As principais medidas consistiram no afastamento dos profissionais dos grupos de risco, isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção; intensificação das medidas de higienização e fornecimento de álcool gel nos escritórios, postos de atendimento e praças de pedágio; divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias; adoção de regime de teletrabalho (“home office”) para todos os profissionais enquadrados; adoção de turnos de trabalho e fornecimento de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou em home office; suspensão de viagens não essenciais; suspensão de eventos e reuniões presenciais; disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

A Companhia, ciente do seu papel social junto ao combate do COVID-19, aprimorou o programa “Parada Legal”, que tem por objetivo levar serviços gratuitos de saúde, segurança e bem-estar aos usuários da rodovia, com a aquisição de dois mil kits de alimentação, mil e quinhentos vouchers de alimentação, além da disponibilização de pontos de apoio aos caminhoneiros, aonde poderão realizar a aferição de temperatura corporal e higienização das mãos.

Em relação ao impacto no fluxo de veículos na rodovia, devido às restrições de funcionamento de estabelecimentos considerados não essenciais e às recomendações de isolamento social, observou-se uma queda no volume de tráfego diário em torno de 8% na última semana no mês de março de 2020, se comparado à média da semana do ano anterior.

2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Notas Explicativas **Concessionária Rota do Oeste S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 não foram incluídas nessas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Resumo das principais políticas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

As políticas contábeis apresentadas nas demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas na demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2019.

A emissão das informações contábeis trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de junho de 2020.

3. Gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender as suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de março de 2020			
Fornecedores	-	9.381	1.352
Fornecedores - partes relacionadas	10	83.531	-
Mútuos - partes relacionadas	10	-	435.725
Empréstimos e financiamentos	15	1.019.825	-
Em 31 de dezembro de 2019			
Fornecedores	-	8.923	1.225
Fornecedores - partes relacionadas	10	80.439	-
Mútuos - partes relacionadas	10	-	430.147
Empréstimos e financiamentos	15	1.006.325	-

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de variação de taxas de juros, e ao índice de inflação, o que pode causar um aumento em sua despesa financeira com o provisionamento de juros futuros.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a celebração de um Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-Rogação e Outras Avenças ("Instrumento da Inação"), junto ao Crédito Agricole, Itaú, Pine, ABC, ING e o Banco do Brasil, qualificados como credores do empréstimo contratado junto ao BNDES, detalhado na nota explicativa nº 15, houve a alteração da metodologia de cálculo de juros sobre o principal, utilizando a Taxa de Depósito Interfinanceiros (DI), em substituição à Taxa de Longo Prazo (TLP).

Não houve alteração para o empréstimo da CEF, sendo utilizado a TJLP.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e CDI - Certificado de depósito Interbancário, principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à esta variável são apresentadas a seguir:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e CDI.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros TJLP e CDI, foram consideradas as projeções apresentadas a seguir:

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP (*)	4,9%	4,9%	4,9%	4,9%	4,9%	4,9%
DI (*)	3,6%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

(*) Fonte: Projeção Tendências – 31/03/2020.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e CDI, foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso Possível	Cenário III Adverso Extremo
TJLP (*)	4,9%	6,1%	7,4%
DI (*)	3,6%	4,5%	5,4%

(*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2020 a 2025 das taxas apresentadas acima.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso Possível	Cenário III Adverso Extremo
Empréstimo Ponte CEF	mai/20	Alta TJLP	73.064.415	75.134.293	75.204.472

(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – DI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de Depósito Interbancário, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso Possível	Cenário III Adverso Extremo
Empréstimo Instrumento de Inação	ago/22	Alta CDI	43.594.172	46.959.722	50.294.975

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de estruturação financeira e tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade relativa ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período findo em 31 de março de 2020.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

3.1. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019 podem ser assim sumarizados:

	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos e debêntures	15	1.019.825	1.006.325
Arrendamento mercantil operacional	16	16.135	19.078
Caixa e equivalentes de caixa	6	(20.626)	(3.936)
Aplicações financeiras	7	(73.512)	(81.420)
Dívida líquida		941.822	940.047
Total do patrimônio líquido		292.142	305.071
Total do capital próprio e de terceiros		1.233.964	1.245.118
Índice de alavancagem financeira - %		76%	75%

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas demonstrações contábeis correspondem às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante ao desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

4. Instrumentos financeiros por categoria

		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	Nota	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	20.626	3.936
Aplicações financeiras	7	73.512	81.420	-	-
Contas a receber	8	-	-	16.900	15.173
Contas a receber - partes relacionadas	10	-	-	382	382
		<u>73.512</u>	<u>81.420</u>	<u>37.908</u>	<u>19.491</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	1.019.825	1.006.325
Arrendamento mercantil operacional	16	-	-	16.135	19.078
Fornecedores	-	-	-	10.733	10.148
Fornecedores - partes relacionadas	10	-	-	83.531	80.439
Mútuos - partes relacionadas	10	-	-	435.725	430.147
Outros passivos	18	-	-	19.327	2.703
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.585.276</u>	<u>1.548.840</u>

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber		
Pedágios	16.572	14.873
Receitas acessórias	328	300
Total de contas a receber	16.900	15.173
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Aplicações financeiras	73.512	81.420
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	73.512	81.420
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	19	9
Bancos conta movimento	19.236	2.757
Numerários em trânsito	719	503
Fundo de troco	652	667
	20.626	3.936
	94.138	85.356

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa geral	19	9
Numerários em trânsito	719	503
Fundo de troco	652	667
Bancos conta movimento	19.236	2.757
	20.626	3.936

7. Aplicações financeiras

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentava aplicações financeiras, no montante de R\$ 73.512 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 81.420).

A Companhia mantém o saldo de R\$ 59.288 de aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remunerados as taxas que variam entre 96% a 97% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDIs). Os recursos aplicados serão utilizados na melhoria da infraestrutura da rodovia.

Conforme os termos do novo Aditivo Contratual junto à CEF que está em fase de negociação, mencionado na nota explicativa nº 15, a Companhia mantém o montante de R\$ 14.224 em uma "Conta reserva dos juros CEF", operada pelo *Trustee* Banco Itaú, para garantir a liquidação dos juros.

8. Contas a receber

	31/03/2020	31/12/2019
<i>Automatic Vehicle Identification</i> ("AVI")	13.178	12.628
Vale pedágio	3.394	2.245
Receitas acessórias	328	300
	16.900	15.173

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 31 de março de 2020, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas.

9. Despesas antecipadas

	31/03/2020	31/12/2019
Seguros a apropriar	16.231	6.039
Despesas com financiamentos e outras	-	24
	16.231	6.063
Ativo circulante	15.930	6.063
Ativo não circulante	301	-

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

	Contas a Receber	Fornecedores	Mútuo	Serviços prestados	Benefícios com pessoal	Despesas financeiras
Em 31 de dezembro de 2019	382	80.439	430.147	4.895	299	38.788
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (i)	382	-	-	386	-	-
Odebrecht Engenharia e Construção Internacional S.A. ("OECI") (ii)	-	77.901	-	-	-	3.094
Odebrecht Rodovias S.A. (iii)	-	-	381.483	-	-	4.788
Odebrecht Rodovias S.A. (iv)	-	723	-	1.585	-	-
Odebrecht Serviços e Participações S.A. (v)	-	4.827	-	-	-	-
Odebrecht Transport S.A. (vi)	-	-	54.242	-	-	680
Vexty Previdência ("Vexty") (vii)	-	80	-	-	80	-
Em 31 de março de 2020	382	83.531	435.725	1.971	80	8.562

a) Composição

Em 31 de março de 2020, os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado relativo às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

- (i) Refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (Serviços de apoio com suporte em tecnologia da informação) prestados pela CNO.
- (ii) Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou um contrato de *Engineering, Procurement and Construction* (EPC), na modalidade empreitada integral, por preço global e prazo determinado (*turn-key lump sum*), com a Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A. ("CNO BR"), atual OECI, para execução das obras de recuperação e ampliação de capacidade do sistema rodoviário da rodovia BR-163/MT, com prazo para a conclusão de 60 meses contados a partir da data de assunção da rodovia pela Companhia.

O preço global do contrato deverá ser reajustado anualmente, este reajuste de preços unitários do contrato de construção é calculado a partir de uma combinação de índices: mão de obra, produtos siderúrgicos, óleo diesel, Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice de obras rodoviárias - pavimentação, terraplenagem e ligantes betuminosos. A contratação da OECI para execução dos serviços de obras de ampliação e melhorias da rodovia BR-163/MT obedeceu aos mesmos critérios estabelecidos para os demais fornecedores, inclusive nos quesitos valor de mercado e especificações técnicas e foram devidamente autorizadas pelo Conselho de Administração.

Até 31 de março de 2019, este contrato possuía um seguro garantia no valor de R\$ 116.926 para o cumprimento das obrigações do tomador vinculadas ao contrato de engenharia, fornecimento e construção das obras de recuperação e ampliação do sistema rodoviário composto por trechos da rodovia BR-163/MT. Esse seguro não foi renovado, em virtude da suspensão do contrato EPC.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 3.094 de juros sobre atraso de pagamentos das faturas do contrato EPC, junto ao OECI conforme estabelecido em contrato.

(iii) Odebrecht Rodovias S.A

	31/03/2020	31/12/2019
Mútuo Rodovias	381.705	376.917
Custos de captação a amortizar (a)	(222)	(332)
	381.483	376.585

Data do contrato	Nota	Taxa de remuneração	31/03/2020	31/12/2019
30/12/2015	(b)	125% do CDI	230.374	227.483
23/02/2016	(c)	125% do CDI	29.500	29.130
14/03/2016	(c)	125% do CDI	23.078	22.789
28/03/2016	(c)	125% do CDI	30.588	30.204
08/07/2016	(d)	125% do CDI	29.188	28.822
06/06/2019	(e)	125% do CDI	13.020	12.857
18/06/2019	(f)	125% do CDI	25.957	25.632
			381.705	376.917

- a) Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações.
- b) Em 30 de dezembro de 2015, a Companhia assinou contrato de mútuo com a ODBVias;
- c) Em 23 de fevereiro de 2016, 14 de março de 2016 e 28 de março de 2016 a Companhia firmou contratos de mútuos com sua controladora indireta OTP. Em 07 de julho de 2016, a OTP assinou contratos de cessão de créditos com sua controladora direta ODBVias, nos quais cede os direitos creditórios dos contratos de mútuos que detinha com a Companhia. Portanto, a partir desta data, a Companhia torna-se devedora dos valores dos contratos de mútuos citados anteriormente à sua acionista ODBVias;
- d) Em 08 de julho de 2016, a Companhia assinou contrato de mútuo com a ODBVias;
- e) Em 06 de junho de 2019, a Companhia assinou contrato de mútuo com sua controladora ODBVias, no valor de R\$ 12.353, com fim específico de quitação parcial do empréstimo ponte junto a CEF;
- f) Em 18 de junho de 2019, a Companhia assinou contrato de mútuo com sua controladora ODBVias, no valor de R\$ 24.707, com fim específico de quitação parcial do empréstimo ponte junto ao BNDES.

Os mútuos estão subordinados a quitação do contrato de empréstimo ponte com o BNDES. Os mútuos poderão ser liquidados antecipadamente, caso o empréstimo seja quitado com o BNDES primeiro.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O vencimento dos mútuos é indeterminado, conforme último aditivo.

Os recursos captados através destas operações de mútuos deverão ser exclusivamente utilizados pela Companhia para investimentos na rodovia.

Em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 4.788 de juros sobre os contratos de mútuo com a ODBVias.

- (iv) Em 08 de outubro de 2015, a Companhia celebrou contrato de gerenciamento de Engenharia e Construção com a ODBVias, que tem por objeto gerenciar as obras e os projetos executados por terceiros contratados pela Companhia. Este contrato prevê duas naturezas distintas de remuneração, quais sejam, “remuneração fixa” e “remuneração variável”. A remuneração fixa será paga mensalmente pela Companhia, de acordo com as medições do cronograma físico-financeiro do contrato e a remuneração variável é referente a um mérito por eficiência de engenharia e/ou melhorias técnico-comerciais. Os custos serão reajustados com base no IPCA. Não há garantias previstas nesse contrato. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e ODBVias assinaram o termo de distrato e encerramento contratual, o qual formaliza o encerramento contratual, tendo em vista a conclusão das obras.

Em 1º de setembro de 2016, a Companhia assinou um acordo de rateio de despesas com a ODBVias para rateio de despesas administrativas e financeiras. O acordo visa evitar o dispêndio excessivo de recursos por parte das empresas envolvidas, considerando que a ODBVias já dispõe de uma estrutura para atuar em negócios e operações em geral, com pessoal especializado e com prestadores de serviços terceirizados, que podem ser compartilhados com as demais empresas envolvidas no acordo.

Em 17 de outubro de 2016, a Companhia assinou contrato de elaboração de projetos de engenharia com a ODBVias, que tem como objeto prestação de serviços de engenharia para elaboração e desenvolvimento de anteprojetos, projetos executivos para as obras de fluidez da rodovia dos Imigrantes – BR-070 e para o Trecho de 108 km entre Cuiabá/MT e Rosário Oeste/MT. Esse contrato prevê duas naturezas distintas de remuneração, quais sejam, “remuneração fixa” e “remuneração variável”. A remuneração fixa será paga mensalmente pela Companhia, de acordo com as medições do cronograma físico-financeiro do contrato e a remuneração variável é referente a um bônus de desempenho, caso o projeto executivo final resulte em redução de valores totais de implantação das obras. Os custos serão reajustados com base no IPCA. Não há garantias previstas nesse contrato.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 17 de outubro de 2016, a Companhia celebrou contrato de gerenciamento, acompanhamento, qualificação e consultoria de engenharia e construção com a ODBVias, que tem por objeto gerenciar as obras, os projetos e execução dos serviços de conserva especial e de rotina executados por terceiros contratados pela Companhia e executar orçamentos de obras e custos indiretos, prestação de serviços de consultoria técnica especializada de engenharia e meio ambiente e elaboração de estudos de viabilidade dos investimentos relativos às obras. Esse contrato prevê três naturezas distintas de remuneração, quais sejam, “remuneração fixa”, “remuneração variável” e “remuneração mediante aprovação de orçamento”. A remuneração fixa corresponde ao percentual de 5,29% aplicado sobre os serviços gerenciados discriminados nas ordens de serviço emitida pela ODBVias, será paga mensalmente pela Companhia, de acordo com as medições elaboradas de acordo com as respectivas ordens de serviço. Remuneração variável é referente a um mérito por eficiência de engenharia e/ou melhorias técnico-comerciais.

A remuneração mediante a aprovação de orçamento consiste em serviços técnicos especializados prestados pelo corpo técnicos de profissionais especialistas em projetos, soluções de engenharia e orçamentos de obras da ODBVias. Não há garantias previstas neste contrato.

- (v) Em 17 de julho de 2015, a Companhia celebrou contrato com a Odebrecht Serviços e Participações S.A., referente à locação de máquinas e equipamentos utilizados na construção da rodovia BR-163 MT, com prazo de 12 meses, podendo variar para mais ou para menos, de acordo com as locações efetivamente concretizadas dos equipamentos. Decorridos 12 meses do início do contrato, as partes deverão proceder reajuste dos preços unitários das locações, tendo como base o índice INCC-DI, série 3, acumulado no período. Em 31 de março de 2020, o passivo total desse contrato, correspondia ao montante de R\$ 4.827. Não há garantias previstas nesse contrato.

(vi) Odebrecht Transport S.A.

Data de liberação	Taxa de remuneração	31/03/2020	31/12/2019
24/06/2016	125% do CDI	54.242	53.562
		54.242	53.562

Em 24 de junho de 2016, a Companhia firmou contrato de mútuo com a OTP.

O mútuo está subordinado a quitação do contrato de empréstimo ponte com o BNDES. O mútuo poderá ser liquidado antecipadamente, caso o empréstimo seja quitado com o BNDES primeiro.

Em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 680 de juros sobre o contrato de mútuo.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vii) Vexty Previdência refere-se ao plano de previdência complementar da Companhia.

b) Honorários da diretoria

A remuneração paga aos administradores estatutários e ao Conselho de Administração da Companhia, em 31 de março de 2020 e 2019, totalizaram os montantes de R\$ 462 e R\$ 334, respectivamente:

	31/03/2020	31/12/2019
Salários	355	262
Encargos	69	54
Previdência complementar	20	7
Outros	18	11
	462	334

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Ativo (passivo) fiscal diferido	31/03/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal	21.909	22.622
Resultado pré-operacional	2.065	3.611
Juros, IOF, custos de transação capitalizados e AVP	(32.595)	(39.941)
Provisão para Manutenção Especial - ICPC01	37.909	36.328
Outras diferenças temporárias	10.584	8.334
	39.872	30.954

A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

	31/03/2020	31/12/2019
2020	-	772
2021	2.424	2.424
2022	10.952	10.952
2023 em diante	8.533	8.474
	21.909	22.622

Como base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas no lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização desses créditos fiscais não deve ser tomadas como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31/03/2020	31/12/2019
Equipamentos e instalações	10	648	(280)	368	341
Móveis e utensílios	5 a 10	616	(371)	245	259
Veículos	20	2.487	(915)	1.572	1.687
Computadores e periféricos	5	2.326	(1.879)	447	441
		6.077	(3.445)	2.632	2.728

b) Movimentação

	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Custo	601	616	2.482	2.241	5.940
Depreciação acumulada	(260)	(357)	(795)	(1.800)	(3.212)
31 de dezembro de 2019	341	259	1.687	441	2.728
Adições	47	-	5	85	137
Depreciação	(20)	(14)	(120)	(79)	(233)
Saldo contábil	368	245	1.572	447	2.632
Custo	648	616	2.487	2.326	6.077
Depreciação acumulada	(280)	(371)	(915)	(1.879)	(3.445)
31 de março de 2020	368	245	1.572	447	2.632
Taxas anuais de depreciação (%)	10	5 a 10	20	5	

A depreciação do imobilizado está alocada nas rubricas "Custo de serviços" e "Gerais e administrativos" na demonstração do resultado dos períodos, conforme notas explicativas nº 23 e nº 24.

13. Intangível

a) Infraestrutura

	Recuperação	Operação	Melhoramentos	Software	Direito de uso de arrendamento	Redução ao valor recuperável	Total
Custo	951.215	114.304	819.231	984	28.909	-	1.914.643
Amortização	(66.268)	(14.285)	(50.477)	(610)	(10.956)	-	(142.596)
Redução ao valor recuperável (i)	-	-	-	-	-	(12.014)	(12.014)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	884.947	100.019	768.754	374	17.953	(12.014)	1.760.033
Adições	12.124	3.475	1.873	15	-	-	17.487
Amortização	(5.154)	(987)	(4.383)	(42)	(3.018)	-	(13.584)
Transferência	14.431	(33.665)	20.166	-	-	-	932
Saldo contábil	906.348	68.842	786.410	347	14.935	(12.014)	1.764.868
Custo	977.770	82.698	842.686	999	28.909	-	1.933.062
Amortização	(71.422)	(13.856)	(56.276)	(652)	(13.974)	-	(156.180)
Redução ao valor recuperável (i)	-	-	-	-	-	(12.014)	(12.014)
Saldo em 31 de março de 2020	906.348	68.842	786.410	347	14.935	(12.014)	1.764.868
Taxas anuais de amortização (%) (ii)					20		

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, foi realizado um levantamento de inventário, o qual ensejou em sobras contábeis e físicas, que motivou a realização de uma provisão de redução ao valor recuperável. Esses itens serão alvo de um estudo mais aprofundado, o qual definirá a possibilidade de recuperabilidade ou baixa.
- (ii) Os demais intangíveis são amortizados de acordo com o prazo do contrato de concessão (30 anos).

O intangível referente à infraestrutura são os custos dos investimentos da concessão, que ao final do contrato serão reversíveis ao poder concedente.

A amortização, dos itens de recuperação, operação, melhoramentos e intangível em formação, é calculada com base na projeção da curva de demanda, considerando variáveis econômicas e potencial aumento no volume de tráfego, durante o período da concessão. Essa projeção é reconhecida no resultado e o acompanhamento entre o previsto e realizado é feito anualmente.

As adições do trimestre findo em 31 de março de 2020, referem-se à ampliação de capacidade e melhorias no sistema rodoviário da BR-163/MT, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01-R1 – “Contrato de concessão”. O contrato de concessão representa um direito de cobrar aos usuários da rodovia, através de tarifação, durante todo o período concedido (30 anos).

• Recuperação

A descrição da rubrica “Recuperação” consiste na recuperação da pista existente, na implantação de acessos, viadutos e pontes, na conservação dos canteiros, faixa de domínio e drenagens, além da construção das bases de atendimento aos usuários (SAU) e praças de pedágio.

• Operação

A descrição da rubrica “Operação” consiste basicamente na administração da concessionária, na implantação dos sistemas de controle de tráfego, arrecadação de pedágio, atendimento ao usuário, sistema de telefonia e radiocomunicação e na aquisição de móveis e utensílios das bases SAU e das praças de pedágio.

• Melhoramentos

A descrição na rubrica “Melhoramentos” consiste basicamente na duplicação da pista simples, da sinalização do sistema rodoviário, dos juros e encargos sobre infraestrutura e da construção dos retornos de nível.

b) Direito de uso sobre arrendamento

	31/03/2020	31/12/2019
	17.953	-
Reconhecimento inicial de direito de uso sobre arrendamento operacional	-	14.607
Adições de novos contratos de direito de uso sobre arrendamento operacional	-	14.302
Reconhecimento inicial da amortização de direito de uso sobre arrendamento operacional	-	(1.719)
Amortização dos contratos de arrendamento operacional (*)	(3.018)	(9.237)
	14.935	17.953

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (*) Do montante de R\$ 3.018, foram capitalizados ao ativo intangível, custos de amortização no montante de R\$ 733, no período findo de 31 de março de 2020.

A amortização do intangível está alocada nas rubricas "Custo de serviços" e "gerais e administrativos" na demonstração do resultado dos períodos, conforme notas explicativas nº 23 e nº 24.

14. Ativo de contrato

	Recuperação	Operação	Melhoramentos	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo	5.998	27	2.118	75.078	83.221
31 de dezembro de 2019	5.998	27	2.118	75.078	83.221
Adições	60	-	117	-	177
Baixas	-	-	-	(2.766)	(2.766)
Transferência	(932)	-	-	-	(932)
Saldo contábil	5.126	27	2.235	72.312	79.700
Custo	5.126	27	2.235	72.312	79.700
31 de março de 2020	5.126	27	2.235	72.312	79.700

O CPC 47 (IFRS 15), estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Companhia concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

15. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Encargos financeiros anuais	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimo BNDES (b)	R\$	TLP + 2,9%	-	642.061
Empréstimo Caixa Economica Federal (c)	R\$	TJLP + 3,5%	393.600	383.345
Empréstimo Banco ABC Brasil S.A. (d)	R\$	DI + 5,20%	31.563	-
Empréstimo Banco Credit Agricole Brasil S (d)	R\$	DI + 5,20%	128.479	-
Empréstimo Banco do Brasil (d)	R\$	DI + 5,20%	133.482	-
Empréstimo Banco Itaú S.A. (d)	R\$	DI + 5,20%	89.376	-
Empréstimo Banco Pine S.A. (d)	R\$	DI + 5,20%	89.429	-
Empréstimo ING BANK N.V. (d)	R\$	DI + 5,20%	154.120	-
Custos de captação a amortizar (e)	R\$	-	(224)	(19.081)
			1.019.825	1.006.325

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação

	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.006.325	982.092
Juros provisionados	30.102	127.878
Juros pagos	(20.716)	(62.014)
Amortização do principal	(14.743)	(36.364)
Custo de transação	(5.187)	(43.509)
Amortização do custo de transação	24.044	38.242
Saldo final	1.019.825	1.006.325

b) BNDES

Em 11 de setembro de 2014, a Companhia e o BNDES assinaram o contrato de financiamento mediante a abertura de crédito nº 14.2.066.1, no montante de R\$ 762.000, destinados aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da rodovia BR-163 MT, com vencimento inicial em 15 de fevereiro de 2016. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,9% a.a., acima da TJLP.

O BNDES liberou o montante de R\$ 590.000 para a Companhia, sendo R\$ 240.000 em 24 de setembro de 2014, R\$ 200.000 em 26 de dezembro de 2014, e R\$ 150.000 em 22 de abril de 2015.

Em 02 de fevereiro de 2016, a Companhia assinou aditivo contratual prorrogando o prazo de carência, utilização e amortização do empréstimo junto ao BNDES, sendo: (i) prazo de carência e de utilização, de 15 de janeiro de 2016 até 15 de março de 2016; e (ii) data de vencimento da parcela única de amortização, de 15 de fevereiro de 2016 para 15 de abril de 2016.

Em 12 de abril de 2016, a Companhia assinou aditivo contratual prorrogando novamente o prazo de carência, utilização e amortização do empréstimo junto ao BNDES, sendo: (i) prazo de carência e de utilização, de 15 de março de 2016 para 15 de abril de 2016; e (ii) data de vencimento da parcela única de amortização, 15 de abril de 2016 para 08 de maio de 2016.

Em 06 de maio de 2016, a Companhia assinou aditivo contratual prorrogando novamente o prazo de amortização do empréstimo para 29 de julho de 2016, mediante a assinatura de carta fiança da ODBVias e da OTP na qual prevê garantia do cumprimento das obrigações no âmbito do contrato de prestação de garantia.

Em 22 de julho de 2016, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo de 29 de julho de 2016 para 14 de novembro de 2016. Em paralelo, em 26 de julho de 2016, celebrou aditivo do contrato de prestação de garantias junto aos bancos fiadores, em que foi prevista a constituição de uma conta "Reserva" com depósitos equivalentes aos juros devidos desde 15 de maio de 2016. Já a amortização de principal e juros do empréstimo de 29 de julho de 2016 junto ao BNDES seria realizada em parcela única.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 17 de novembro de 2016, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo ponte de 14 de novembro de 2016 para 15 de fevereiro de 2017. Neste aditivo, a Companhia assumiu e cumpriu com a obrigação de amortizar, em novembro de 2016, parcela do saldo devedor equivalente aos juros incorridos desde 15 de maio de 2016, no montante de R\$ 31.664, que estavam depositados em conta "Reserva", além de liquidar juros futuros em caráter mensal. A partir desta alteração nas obrigações da Companhia, deixou de ser necessária a continuidade da realização de depósitos na conta reserva constituída junto aos bancos fiadores.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo ponte de 15 de fevereiro de 2017 para 15 de maio de 2017.

Em 15 de maio de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo ponte de 15 de maio de 2017 para 15 de agosto de 2017, que ocorre de acordo com o previsto em contrato firmado entre as partes. Mediante ao cumprimento de exigências previstas no contrato em questão, a Companhia obteve a prorrogação automática do vencimento da dívida para 15 de novembro de 2017.

Em 15 de novembro de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo ponte de 15 de novembro de 2017 para 15 de fevereiro de 2018, que ocorreu de acordo com o previsto em contrato firmado entre as partes.

Em 15 de fevereiro de 2018, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo ponte de 15 de fevereiro de 2018 para 15 de maio de 2018, que ocorreu de acordo com o previsto em contrato firmado entre as partes.

Em 15 de maio de 2018, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES com as condições, para: (i) substituir no âmbito do contrato de financiamento Ponte BNDES, a partir de 15 de maio de 2018, a metodologia de cálculo dos juros remuneratórios incidentes sobre o principal, utilizando-se da Taxa de Longo Prazo (TLP) em substituição à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP); (ii) prorrogar a data de vencimento da parcela única de amortização do principal da dívida, de 15 de maio de 2018 para 15 de agosto de 2018; (iii) prorrogar automaticamente a data de vencimento da parcela única de amortização do principal da dívida, para 15 de novembro de 2018, desde que ocorra a apresentação da prorrogação das cartas de fiança ou renovação das Cartas de Fiança vigentes, com validade e vigência, no mínimo, até 15 de dezembro de 2018.

Em 15 de novembro de 2018, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo ponte de 15 de novembro de 2018 para 15 de maio de 2019.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 15 de maio de 2019, a Companhia celebrou aditivo contratual junto ao BNDES prorrogando novamente o prazo de vencimento do empréstimo ponte de 15 de maio de 2019 para 15 de maio de 2020, que ocorreu de acordo com o previsto em contrato firmado entre as partes.

Em 18 de junho de 2019, a Companhia pagou um montante de R\$ 24.243 ao BNDES como amortização do principal do empréstimo ponte.

Em 25 de março de 2020, a Companhia celebrou de um Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-Rogação e Outras Avenças ("Instrumento da Inação"), junto ao Crédito Agricole, Itaú, Pine, ABC, ING e o Banco do Brasil, qualificados como credores do empréstimo contratado junto ao BNDES.

c) Caixa Econômica Federal

Em 20 de agosto de 2015, a Companhia e a CEF assinaram o contrato de financiamento nº 445.809-84, no montante total de R\$ 300.000, destinados aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 3,5% a.a. acima da TJLP. O vencimento do principal e dos juros do financiamento está previsto para 20 de fevereiro de 2017.

Em 29 de setembro de 2015, a CEF efetuou liberação total do financiamento.

Em 26 de julho de 2016, a Companhia celebrou aditivo contratual de cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças junto aos bancos fiadores e a CEF, que previu, entre outras alterações, a obrigatoriedade de a Companhia constituir uma conta reserva com depósitos equivalentes aos juros devidos no âmbito do empréstimo ponte junto à CEF desde 1º de agosto de 2016.

Em 03 de março de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto à CEF prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de fevereiro de 2017 para 20 de maio de 2017 limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte BNDES. Nesse aditivo, a Companhia assumiu e cumpriu com a obrigação de amortizar, em março de 2017, parcela do saldo devedor equivalente aos juros incorridos desde agosto de 2016 no montante de R\$ 21.120, que estavam depositados em conta "Reserva", além de liquidar juros futuros em caráter mensal.

A liquidação desses juros futuros devidos mensalmente será efetuada a partir dos depósitos na conta "Reserva" constituída junto à CEF.

Em 14 de junho de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto à CEF prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de maio de 2017 para 20 de novembro de 2017, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES.

Em 20 de novembro de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto à CEF prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de novembro 2017 para 20 de maio de 2018, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 14 de junho de 2018, a Companhia celebrou aditivo contratual junto à CEF, prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de maio de 2018 para 20 de novembro de 2018, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES.

Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou aditivo contratual junto à CEF, prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de novembro de 2018 para 20 de maio de 2019, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES (15 de maio de 2020). Um novo aditivo contratual está em negociação junto a CEF e os termos da negociação são:

- (i) Prorrogação do prazo de vencimento para 20 de maio de 2020;
- (ii) Alteração da taxa de juros de TJLP + 3,5% a.a. para CDI + 5,2% a.a., a partir de 20 de agosto de 2019;
- (iii) Amortização de 3,5% a.a. do saldo devedor, a partir de 20 de agosto de 2019.

Em 06 de junho de 2019, a Companhia pagou um montante de R\$ 12.121 à CEF como amortização do principal do empréstimo ponte.

d) Instrumento de Inação

Em 17 de fevereiro de 2020, Banco Crédito Agricole Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco ABC Brasil S.A., e ING Bank N.V., em 18 de fevereiro de 2020, o Banco do Brasil S.A., realizaram o pagamento ao BNDES, na qualidade de fiadores e principais pagadores das obrigações decorrentes do Contrato de Financiamento Ponte BNDES, do valor total correspondente ao valor de principal e juros devidos pela CRO no âmbito do Contrato de Financiamento Ponte BNDES. Em decorrência do pagamento do BNDES, os Credores e o Banco do Brasil S.A. se sub-rogaram na qualidade de credores da CRO para todos os fins de direito.

Em 25 de março de 2020, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-rogação e Outras Avenças junto ao Banco Crédito Agricole Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco ABC Brasil S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Pine S.A. e ING Bank N.V., com as condições, para: (i) que a participação na Dívida Consolidada aplica ao Banco do Brasil 20,67%, ao Crédito Agricole 20,67%, ao Itaú 14,39%, ao Pine 14,39%, ao ABC 5,08% e ao ING 24,80%; (ii) em relação à Participação na Dívida Consolidada aplicável ao Crédito Agricole, Pine, ABC e ING, atualização pela variação acumulada da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros, denominada Taxa DI, acrescida do percentual de 5,20%; (iii) em relação à Participação na Dívida Consolidada aplicável ao Itaú, atualização pela variação acumulada da Taxa DI, acrescida do percentual de 2,10%; (iv) o montante de 3,5% ao ano do valor de principal da Dívida Consolidada, conforme as Participações aplicáveis a cada Credor; e (v) partes poderão acordar uma extensão do Período de Inação por períodos sucessivos de 3 (três) ou 6 (seis) meses, até o limite de 15 de agosto de 2022.

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Custos de captação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	19.081	13.814
Custos incorridos	5.187	43.509
(-) Amortizações	(24.044)	(38.242)
Saldo final	224	19.081

f) Garantias

Os contratos de financiamentos com a CEF e Instrumento de Inação com os Bancos Credores, detêm como garantia fidejussória fiança corporativa da Controladora Indireta da Companhia, OTP, alienação fiduciária das ações do projeto e a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

g) Principais compromissos assumidos

As cláusulas restritivas dos contratos de financiamento ponte foram cumpridas pela Companhia em 31 de março de 2020.

16. Arrendamento mercantil operacional

	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	19.078	-
Reconhecimento inicial	-	13.388
Adições	-	14.302
Baixas	(3.258)	(9.763)
Apropriação de juros	315	1.151
Saldo final	16.135	19.078
Passivo circulante	10.961	11.466
Passivo não circulante	5.174	7.612

Foram acrescidos aos ativos intangíveis os encargos financeiros no montante de R\$ 118, em 31 de março de 2020.

O reconhecimento inicial considerou a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média de captação de 9% a.a.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2020	31/12/2019
Encargos sociais e trabalhistas	3.555	3.271
Participação nos lucros e resultados	5.200	4.178
	8.755	7.449

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outros passivos

	31/03/2020	31/12/2019
Seguros a pagar	16.171	380
Verbas do contrato de concessão	2.404	1.855
Outras contas a pagar	752	468
	19.327	2.703

19. Provisão para contingências

	31/03/2020	31/12/2019
Reclamações cíveis	2.237	2.395
Reclamações trabalhistas	501	18
Outras (i)	2.728	2.728
	5.466	5.141

- (i) A administração da Companhia registrou contabilmente o valor de R\$ 2.728 a título de outras contingências, referente ao montante da perda estimada decorrente do procedimento interno de verificação de suposta não conformidade. A administração, com base nas informações disponíveis, entende que este valor é suficiente para mensurar os impactos patrimoniais da Companhia, em 31 de março de 2020.

A Companhia tem ações de naturezas cíveis no montante de R\$ 9.086 e trabalhista no montante de R\$ 486, totalizando o montante de R\$ 9.572, envolvendo risco de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos em 31 de março de 2020 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 11.321).

No trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta R\$ 372 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 356) na rubrica de “Depósitos judiciais” referente aos processos de ações trabalhistas e cíveis.

20. Provisão para conserva especial

a) Composição

	31/03/2020	31/12/2019
Provisão de conserva especial	128.652	121.890
	128.652	121.890

b) Movimentação

	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	121.890	101.018
Provisão de conserva especial	5.787	18.905
Constituição de provisão ajuste a valor presente	975	1.967
Saldo final	128.652	121.890

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 128.652 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 121.890) referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados a valor presente de 11,91% a.a.(31 de dezembro de 2019 – 10,87% a.a.) e apropriados pelo prazo de concessão de 30 anos.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está em negociação junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres para a postergação dos investimentos previstos no contrato de concessão, em especial as obras de duplicação e melhorias, por meio da revisão quinquenal prevista em regulamento próprio da ANTT.

O planejamento dos ciclos de conserva especial é vinculado ao cronograma de duplicação, de maneira que a eventual postergação da duplicação em discussão impacta diretamente na curva de conserva especial.

Assim, optou-se por reduzir o período de análise dos ciclos de conserva especial, inicialmente de 30 anos (prazo da Concessão) para 06 anos, para obter-se a melhor estimativa para a referida provisão. Haverá apenas um ciclo de conserva especial no trecho já duplicado pela Companhia no referido período.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 363.558, representado por 363.558.000 ações ordinárias normativas e sem valor nominal, pertencentes a acionista ODBVias.

b) Reserva de incentivos fiscais

Consoante Lei Complementar nº 124, de 27 de junho de 2007, a Companhia é beneficiária do Regime de Redução de 75% do IRPJ, inclusive adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, com início em 31 de dezembro de 2018 e término em 31 de dezembro de 2027, na forma do artigo 1º da MP nº 2.199-14/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196/2005 e nova redação dada pelo art. 69 da Lei nº 12.775/2012, conforme Laudo Constitutivo nº 202/2018, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), constante do Processo Administrativo Fiscal nº 59004.002543/2018-10.

O referido benefício está limitado exclusivamente à atividade de exploração do sistema viário, conforme Contrato de Concessão com a ANTT (Contrato nº 003/2013), do setor de infraestrutura – transporte, definido como prioritário para o desenvolvimento regional, conforme art. 2º, Inciso I do Decreto nº 4.212/2002, com início do prazo de vigência em 27 de dezembro de 2013 e término em 27 de dezembro de 2043.

Seguindo os preceitos do artigo 18 da Lei nº 11.941/09, em 31 de março de 2020 a Companhia encerrou o período com prejuízo, portanto, não teve base para cálculo da Reserva de Incentivos Fiscais. Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou o montante de R\$ 388.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida

	31/03/2020	31/03/2019
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	17.649	20.238
Receitas em numerário	32.925	34.666
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (ii)	56.085	46.218
Receitas de vale pedágio (iii)	18.735	24.845
Receitas acessórias	1.173	1.042
Receita de Subvenção Governamental (iv)	894	1.417
Receita total	127.461	128.426
Receita de operação	109.812	108.188
Tributos sobre serviços de operação	(8.992)	(9.005)
Outras deduções	(3)	(3)
	118.466	119.418

- (i) Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu, R\$ 17.649 e R\$ 20.238, respectivamente, como receita de construção ICPC 01-R1 – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura. A redução do valor da receita de construção, quando comparada com o período anterior refere-se basicamente à suspensão das obras de duplicação em decorrência da não liberação do financiamento de longo prazo;
- (ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento "Automatic Vehicle Identification" (AVI) são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas para os usuários via empresas especializadas;
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários, mediante aos créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (Cielo Visa e Dbtrans);
- (iv) A Companhia reconheceu uma receita de subvenção governamental referente ao direito à redução de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não-restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração.

23. Custo dos serviços

	31/03/2020	31/03/2019
Depreciação e amortização	(12.640)	(9.696)
Salários e encargos	(8.254)	(7.656)
Gastos gerais	(3.928)	(3.978)
Serviços de terceiros	(9.979)	(11.211)
Seguros	(5.877)	(4.165)
Provisão para conserva especial	(4.649)	(3.190)
Materiais	(2.767)	(3.313)
Aluguéis	(126)	(119)
	(48.220)	(43.328)
Custo de construção ICPC 01-R1	(17.649)	(20.238)
	(65.869)	(63.566)

Notas Explicativas

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2020	31/03/2019
Salários e encargos	(2.530)	(2.572)
Serviços de terceiros	(2.673)	(1.179)
Depreciação e amortização	(444)	(257)
Materiais e equipamentos	(626)	(344)
Despesa com veículos	(27)	(72)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(200)	(420)
Despesas com viagens	(140)	(97)
Provisão para contingências	(325)	(394)
Gastos gerais	(1.111)	(696)
	(8.076)	(6.031)

25. Resultado financeiro, líquido

	31/03/2020	31/03/2019
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(30.102)	(20.005)
Arrendamento mercantil operacional	(197)	(74)
Juros sobre mútuos	(5.468)	(6.908)
Custos de transação	(24.412)	(12.550)
Juros sobre atraso	(3.101)	(2.788)
Ajuste a valor presente	(2.113)	(1.391)
Outras	(228)	(247)
	(65.621)	(43.963)
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	723	703
Outras	92	69
	815	772
Resultado financeiro, líquido	(64.806)	(43.191)

26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	31/03/2020	31/03/2019
Resultado antes dos impostos	(20.220)	6.630
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	6.875	(2.254)
Exclusões permanentes, líquidas	416	506
Efeito IR e CSLL no resultado	7.291	(1.748)
IR e CSLL corrente	(1.627)	(2.112)
IR e CSLL diferido	8.918	364
Total de IR e CSLL diferidos	7.291	(1.748)

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro (prejuízo) básico

O lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante os períodos findos em 31 de março de 2020:

	31/03/2020	31/03/2019
(Prejuízo) lucro do período	(12.929)	4.882
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	363.558	363.558
(Prejuízo) lucro básico por lote de mil ações no final do período	(35,56)	13,43

28. Demonstração do fluxo de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo de caixa. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	31/03/2020	31/03/2019
Fornecedores	492	290
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	492	290
Arrendamento Operacional	(3.258)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	(3.258)	-
Ativo de contrato	2.766	-
Aquisição de ativo intangível	-	(290)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	2.766	(290)

29. Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas consideradas pela Administração suficientes para cobrir os riscos inerentes de suas atividades, considerando a natureza e o grau de risco.

A contratação de seguros é baseada no cumprimento das obrigações contidas em cláusula específica do contrato de concessão, onde são exigidos: (i) seguro de danos materiais; (ii) seguro de responsabilidade civil; e (iii) seguro garantia do poder concedente.

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura	Vigência
Garantia de concessões públicas	382.751	mar/20 a mar/21
Risco operacional	350.000	dez/18 a jun/20
Responsabilidade civil	80.000	dez/19 a dez/21
Risco de administradores e diretores	40.000	abr/20 a abr/21
Seguro de veículos	(*)	set/19 a set/20
Responsabilidade civil - Engenharia	(**)	mai/14 a mai/18
Risco de engenharia + ALOP	(***)	mai/14 a mar/19

(*) 100% a 110% da tabela FIPE;

(**) Cancelamento da apólice de Responsabilidade Civil de Engenharia após anuência da ANTT para transferência da cobertura para apólice de Responsabilidade Civil Geral enquanto as obras de ampliação encontram-se interrompidas.

Notas Explicativas Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(***) As coberturas de Riscos de Engenharia e ALOP (RE) venceram em março/2019, visto que esta apólice foi contratada para as obras de duplicação e recuperação das pistas existentes, as quais se encontravam paralisadas desde 2016. Essa condição de obras paralisadas se estendeu até mar/2019 (vigência da apólice) e não foi prorrogada, pois foi adquirido cobertura para o canteiro de obras (único bem que estava sendo coberto pela apólice de Riscos de Engenharia na época) na apólice de riscos operacionais.

30. Eventos subsequentes

Em complemento às informações apresentadas na nota explicativa nº 1, no mês de abril de 2020, embora houvesse alguma sinalização de retomada na prestação de serviços essenciais e ainda devido ao movimento de melhora do escoamento de grãos para o mercado internacional, o tráfego apresentou um recuo de -5% em relação ao mesmo período em 2019. Nos meses de maio e junho, o fluxo de veículos apresentou crescimento de 8,3% e 5,3%, respectivamente, já reestabelecendo o fluxo esperado que antecede o período entressafra.

O cenário de retomada no principal corredor de escoamento de grãos do país, se deve pela relevância da cadeia produtiva local, porém é prematuro indicar qual será o real impacto futuro no tráfego da rodovia, uma vez que, as ações de controle e saúde ainda não estão com prazos definidos e a pandemia ainda não está controlada.

Entretanto, é importante ressaltar que a Administração envida os maiores esforços para preservação de emprego e manutenção da renda e permanece em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da Concessionária Rota do Oeste S.A.

Cuiabá – MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota do Oeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade e ISRE 2410 – "Review of financial information performed by the independent auditor of the entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 31 de março de 2020 o passivo circulante da Companhia excedia seu ativo circulante em

R\$ 1.021.822 mil, principalmente em virtude da sua dívida de curto prazo com instituições financeiras. Conforme mencionado na Nota Explicativa no 1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia busca alternativas para a reestruturação das suas dívidas por meio da troca de controle e a consequente liberação de novos empréstimos e financiamentos de longo prazo, para reequilíbrio dessa situação.

A eventual não confirmação das alternativas que visam a reestruturação de suas dívidas suscitaria a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e da consecução do seu respectivo plano de investimentos e de seus negócios. As informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020 não contemplam ajustes e/ou reclassificações por conta desse assunto. Nossa conclusão não contém ressalva com relação a esse assunto.

Ênfases

Autos de infração – ANTT

Conforme Nota Explicativa no 1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia possui autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), nos quais a ANTT alega o descumprimento, pela Companhia, de determinadas obrigações previstas no Contrato de Concessão firmado e no Programa de Exploração da Rodovia (PER), em função da suspensão das obras de infraestrutura e duplicação decorrentes da não liberação do financiamento de longo prazo, conforme mencionado na Nota Explicativa no 22 (i) às informações contábeis intermediárias. Até a presente data não houve discussão na esfera judicial dos referidos processos, estando os mesmos em discussão na esfera administrativa com a ANTT. As penalidades, se impostas, ou se forem confirmadas, podem vir a ser objeto de discussão na esfera judicial envolvendo, inclusive, câmaras de arbitragem, segundo os assessores legais da Companhia. Considerando as incertezas que envolvem o assunto, até o presente momento não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das discussões envolvidas nos autos de infração e por quaisquer de seus desdobramentos em outras instâncias.

As informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020 não incluem quaisquer efeitos que possam advir desse assunto. Nossa conclusão não contém ressalva com relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de junho de 2020.

Edinilson Attizani

CT CRC 1SP-293.919/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, os diretores abaixo designados da Concessionária Rota do Oeste S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Av. Miguel Sutil, 15.160, Coophamil, Cuiabá/MT, inscrita no CNPJ 19.521.322/0001-04, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Cuiabá, 29 de junho de 2020.

Renato Ribeiro Bortoletti

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores abaixo designados da Concessionária Rota do Oeste S.A (“Concessionária”), sociedade por ações, com sede na Av. Miguel Sutil, 15.160, Coophamil, Cuiabá/MT, inscrita no CNPJ 19.521.322/0001-04, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com o relatório do Auditor Independente referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Cuiabá, 29 de junho de 2020.

Renato Ribeiro Bortoletti

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores